



ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA VAGINAL E SUA RELAÇÃO COM INFECÇÕES GINECOLÓGICAS

LUCAS HENRIQUE PEREIRA RAMOS; ISABELA MIKA DE OLIVEIRA MISAKA; JÚLIA CORDEIRO MAIA; JULIANA CESCONETTO; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: As alterações na microbiota vaginal têm sido amplamente estudadas devido à sua relação com as infecções ginecológicas. A microbiota vaginal é composta por uma variedade de microrganismos que desempenham um papel crucial na manutenção da saúde vaginal. Alterações nessa microbiota podem levar ao crescimento excessivo de patógenos e aumentar o risco de infecções ginecológicas, como vaginose bacteriana, candidíase e infecções sexualmente transmissíveis. Compreender a relação entre as alterações na microbiota vaginal e as infecções ginecológicas é essencial para o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas adequadas. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo de revisão sistemática é analisar e sintetizar a literatura existente sobre as alterações na microbiota vaginal e sua associação com infecções ginecológicas. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática seguiu as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Cochrane Library e Web of Science, utilizando os descritores: microbiota vaginal, infecções ginecológicas, vaginose bacteriana, candidíase, infecções sexualmente transmissíveis. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, que abordaram a relação entre as alterações na microbiota vaginal e as infecções ginecológicas. Foram excluídos estudos com amostras não humanas, revisões de literatura e estudos sem dados relevantes. **RESULTADOS:** A revisão selecionou 10 artigos. Os resultados desta revisão sistemática forneceram uma visão abrangente sobre as alterações na microbiota vaginal associadas a diferentes infecções ginecológicas. Foram discutidos os principais microrganismos envolvidos nas infecções, as mudanças na composição microbiana, os fatores de risco associados e as possíveis intervenções terapêuticas para restabelecer o equilíbrio da microbiota e prevenir as infecções recorrentes. **CONCLUSÃO:** A compreensão das alterações na microbiota vaginal e sua relação com as infecções ginecológicas é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes. A identificação dos microrganismos responsáveis pelas infecções e a compreensão dos mecanismos subjacentes permitem direcionar intervenções terapêuticas específicas para restabelecer o equilíbrio da microbiota vaginal e reduzir a incidência e recorrência das infecções. Essa abordagem baseada na microbiota pode representar uma nova perspectiva no manejo das infecções ginecológicas, contribuindo para a saúde e qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Microbiota vaginal, Infecções ginecológicas, Vaginose bacteriana, Candidíase, Infecções sexualmente transmissíveis.